

PR. MÁRCIO VALADÃO



FRUTIFIQUE

ONDE DEUS TE PLANTOU

SÉRIE MENSAGENS Nº 36



PR. MÁRCIO VALADÃO



FRUTIFIQUE

ONDE DEUS TE PLANTOU

SÉRIE MENSAGENS Nº 36

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição Junho/2008

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Raquel Ribeiro

Copidesque:

Jussara Fonseca

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Luciano Buchacra e Junio Amaro

FRUTIFIQUE ONDE DEUS TE PLANTOU

A NOSSA fé não se resume a doutrinas, ela é o resultado da intimidade do nosso relacionamento com o Pai.

A nossa fé não se resume a um conjunto de regras e dogmas, é bem mais que isso, é um relacionamento íntimo e profundo com Deus, que é desenvolvido por meio da própria Palavra dele. E a verdade do Pai vai enchendo nosso coração de fé.

Por isso é importante a leitura da Bíblia e a meditação da verdade de Deus que ela encerra. É importante o nosso momento em que nos encontramos a sós com Ele em oração. Aliado a isso é importantíssima a nossa participação efetiva nos cultos e nas atividades da igreja, porque onde Deus nos colocou, é onde Ele semeia em nosso coração para que ali venhamos a frutificar.

Não podemos agir como crianças, dizendo: “Ah! Eu queria que o Senhor tivesse me plantado num pomar mais bonito”. Nós fomos plantados onde estamos exatamente para transformarmos o ambiente ao nosso redor. E os nossos frutos devem aparecer em casa, no trabalho, de modo que as pessoas notem a diferença que Jesus faz em nossa vida. O Senhor plantou você na igreja para que ali você cresça espiritualmente e contribua para conduzir muitos a se decidirem pelo encontro com o Senhor Jesus.

Quando estamos em um jardim ou pomar, e ali plantamos mudas de árvores frutíferas e de flores, aquele lugar não será mais o mesmo quando essas árvores e mudas de flores começarem a florescer. Mas, antes que isso acontecesse, foi necessário fazer uma reestruturação daquele lugar. Foi necessário arrancar as pedras, arrancar as ervas daninhas e os matos que ali dominavam. A partir de então, o ambiente será totalmente outro. Assim será quan-

do estivermos florescendo para glória de Deus no jardim onde Ele nos plantou. Em um pomar florido e bem cuidado, encontramos árvores frutíferas e inúmeras qualidades de flores espalhadas por todos os lugares ali.

A igreja é um jardim, um lugar separado por Deus para seus filhos. Ali somos essas árvores frutíferas e essas flores que enfeitam e embelezam aquele ambiente. Eu acredito que você irá florescer 10 vezes mais do que eu. E, se você florescer 10 vezes mais que eu, você já está florescendo 10 vezes mais que o outro irmão. Logo, veremos a nossa cidade transformada em um pomar para a glória de Deus. Aleluia!

1 – RAMO FRUTÍFERO

José tinha tudo para dar errado na vida. Ele foi amado por seus pais, mas logo seus irmãos o odiaram e fizeram um complô para matá-lo. Ele tinha apenas 13 anos de idade quando foi maltratado e vendido como escravo. Mas Deus mudou a situação daquele jovem.

“José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus galhos se estendem sobre o muro. Os flecheiros lhe dão amargura, atiram contra ele e o aborrecem. O seu arco, porém, permanece firme, e os seus braços são feitos ativos pelas mãos do Poderoso de Jacó, sim, pelo Pastor e pela Pedra de Israel, pelo Deus

de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos das profundezas, com bênçãos dos seios e da madre. As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais até ao cimo dos montes eternos; estejam elas sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça do que foi distinguido entre seus irmãos.” (Gênesis 49.22-26).

José escolheu florescer onde Deus o plantasse. Tudo na nossa vida é uma escolha. E ele escolheu florescer a despeito das adversidades. Na sua casa ele florescia. Seus irmãos olhavam para ele com o coração cheio de ódio, mas ele florescia amor e misericórdia para com seus irmãos. Quando ele foi vendido e uma caravana o levou para o Egito, na casa de Potifar, tudo o que ele punha as mãos florescia. Isso era possível porque o seu coração encarnava a Palavra do Senhor.

“Aconteceu, depois destas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo. Ele, porém, recusou e disse à mulher do seu senhor: Tem-me por mordomo o meu senhor e não sabe do que há em casa, pois tudo o que tem me passou ele às minhas mãos. Ele não é maior do que eu nesta casa e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porque és sua mulher; como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus? Falando ela a José todos os dias, e não lhe dando ele ouvidos, para se deitar com ela e

estar com ela, sucedeu que, certo dia, veio ele a casa, para atender aos negócios; e ninguém dos de casa se achava presente. Então, ela o pegou pelas vestes e lhe disse: Deita-te comigo; ele, porém, deixando as vestes nas mãos dela, saiu, fugindo para fora. Vendo ela que ele fugira para fora, mas havia deixado as vestes nas mãos dela, chamou pelos homens de sua casa e lhes disse: Vede, trouxe-nos meu marido este hebreu para insultar-nos; veio até mim para se deitar comigo; mas eu gritei em alta voz. Ouvindo ele que eu levantava a voz e gritava, deixou as vestes ao meu lado e saiu, fugindo para fora.” (Gênesis 39.7-15).

Houve um momento em que, por causa de uma traição, ele foi colocado no fundo de um cárcere. A mulher de Potifar queria seduzir José a qualquer custo. Mas ele não cedeu. Irada, ela inventou para o marido que José tentara seduzi-la. Então, ele foi lançado no fundo do cárcere. Mas, mesmo naquele cárcere úmido, frio e escuro, ele frutificava. Os outros homens que estavam presos com ele podiam ficar sob aquela unção que ele possuía porque José escolhera frutificar onde Deus o tivesse semeado, seja onde fosse. E José foi nomeado o segundo homem mais poderoso do trono do Egito porque, ali, ele estava dando frutos.

Durante toda a vida de José, ele escolheu florescer. Muitas vezes nós pensamos assim: “Ah! Quando eu estiver no trono eu vou florescer. Quando eu al-

cançar topo na diretoria eu vou florescer”. Mas, José, no fundo do cárcere, ali, no fundo do poço, no lugar mais profundo que um ser humano possa estar, ali, naquele lugar fétido, úmido e frio, José frutificava.

A nossa vida é feita de escolhas. Passamos por aqui apenas uma vez e podemos não ter uma segunda chance para mudar a escolha que fizemos. Temos apenas o dia de hoje para viver, eu vou escolher frutificar onde Deus me plantou neste dia. E você?

Tudo é uma escolha. Quando encontramos, na Bíblia, homens e mulheres de Deus, podemos perceber que o diferencial na vida deles foi exatamente a decisão de dar frutos para Deus onde e sob qualquer situação estivesse. “Eu vou frutificar onde Deus me plantar”. Seja onde for que Ele me plantar não ficarei ali resmungando, chateado, deprimido, não! Eu vou frutificar porque estou junto à fonte. *“José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus galhos se estendem sobre o muro.”* (Gênesis 49.22).

2 – PAULO

Paulo era um homem que, desde a sua conversão, escolheu florescer. Quando nós olhamos para Paulo, vemos que ele não deixou de produzir frutos em lugar algum. Onde Deus o colocasse, ali ele produziria frutos. A marca impressionante na vida de Paulo era exatamente essa.

“Saudai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que se acham comigo vos saúdam. Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César. A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.” (Filipenses 4.21-23).

Filipenses foi uma carta que Paulo escreveu quando estava preso em Roma. Paulo era prisioneiro e vivia um momento muito delicado. Paulo não estava em um palácio, mas no pior presídio que existia naquela época. Paulo já havia passado por muitas prisões. Ele sabia o que era ser torturado em um cárcere. Enquanto escrevia essa carta às igrejas que a receberiam, Paulo tinha ainda as marcas, nas suas costas, das chicotadas e das torturas que ele experimentara lá em Filipos. Mas, mesmo no presídio, ele frutificava, e carcereiros se convertiam.

Paulo escolheu viver a sua vida florescendo e sabia que ela estava nas mãos do Senhor. Em tudo há um propósito estabelecido por Deus. E Paulo está em Roma novamente preso. E, naquele lugar onde ele estava, numa casa alugada, ele estava acorrentado, e a cada período de seis horas, um soldado vinha e ficava ali acorrentado com a ele. Passavam-se outras seis horas vinha outro soldado e ficava ali acorrentado a Paulo. Paulo podia ficar falando assim: “Ó vida, eu achei que seguir Jesus ia ser tão bom. Eu achava que seguiria Jesus e que ganharia uma carruagem, um palácio novo”.

Ao invés de ficar reclamando, ele florescia, cada um que chegava para ficar acorrentado a ele por seis horas, ele falava do reino de Deus e das maravilhas do Senhor. Descrevia a glória dos céus. Paulo pregava, testemunhava, trazia o amor e a misericórdia do Senhor para aqueles corações. Paulo estava com o seu coração cheio de amor, cheio do Espírito Santo e cheio de alegria.

Fico imaginando Paulo, ali, preso e acorrentado a um soldado e, de repente, ele pega a pena e um papel e começa a escrever uma carta. O soldado olha para ele e pergunta: “o que você está fazendo?” Ele responde: “estou escrevendo uma carta”; “uma carta, pra quê?” pergunta soldado. Paulo responde: “Ah, eu estou contando a história do capítulo 16 de Atos, sobre as conversões para a igreja de Filipos. O povo está passando um momento muito difícil de perseguição”. Mas o soldado que estava ali com ele já convertido, diz assim: “Paulo, manda um abraço meu pra eles também”. Talvez seja por isso que Paulo diz no verso 22: “todos os santos o saúdam, especialmente os da casa de César”. Paulo estava em Roma, e os da casa de César, eram os soldados da guarda pretoriana.

“Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho; de maneira que as minhas cadeias, em Cristo, se tornaram conhecidas de toda a

guarda pretoriana e de todos os demais; e a maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por minhas algemas, ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus. Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade; estes, por amor, sabendo que estou incumbido da defesa do evangelho; aqueles, contudo, pregam a Cristo, por discórdia, insinceramente, julgando suscitar tribulação às minhas cadeias. Todavia, que importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei.” (Filipenses 1.12-18).

Paulo estava em cadeias, preso, acorrentado a um soldado. Ele experimentava situações delicadíssimas e, ainda assim, dizia: “quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho”. E o que é o progresso do Evangelho? É o avanço da Palavra de Deus. A salvação, o impacto que ela provoca. O que você puder pensar de mais podre naquela época existia em Roma. E ali estava Paulo. Ele sabia disse e, no fundo de sua alma, penso que ele dizia consigo mesmo: “Senhor eu estou aqui, mas ainda assim, eu vou florescer para o Senhor neste lugar. Eu posso não entender perfeitamente os seus caminhos, mas eu o amo Pai. Eu não tenho compreendido muitas coisas, mas eu quero

que a minha vida faça diferença aqui. Eu quero que o Senhor se alegre comigo”.

“Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho, de maneira que as minhas cadeias, em Cristo, se tornaram conhecidas de toda a guarda pretoriana e de todos os demais.” Cada soldado que vinha e ficava ali seis horas com ele, voltava para o pelotão transformado. Aquele homem agora era outra pessoa, nascida de novo, convertida. Posso imaginá-lo chegando ali no quartel, e os outros ao olharem para ele perguntar: “você está com um brilho diferente nos olhos, o que é isso?” Ele contaria para o outro, que ouviria e também viria para Jesus. Dessa forma, o progresso do Evangelho foi alcançando todos e, segundo a Palavra, alcançou “toda a guarda pretoriana”.

Paulo poderia ter murmurado com ressentimento: “ah, eu não vou florescer num lugar desses, aqui tudo é tragédia”. Muitos, até hoje, não têm essa compreensão do que seja ser cristão. Quantas pessoas têm uma visão deturpada do que seja ser um cristão e do propósito pelo qual ela existe? A nossa vida está nas mãos do Senhor e Ele deseja que nós possamos frutificar onde Ele nos plantou.

3 – FLORESCEM MESMO SEM ENTENDER

“E vós sabeis que vos preguei o evangelho a pri-

meira vez por causa de uma enfermidade física. E, posto que a minha enfermidade na carne vos foi uma tentação, contudo, não me revelastes desprezo nem desgosto; antes, me recebestes como anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus.” (Gálatas 4.13-14).

A Galácia era uma região terrível. Era dura, mas Paulo pregou para os galáticos e, ali, surgiu a igreja da Galácia. Existem momentos em que nós não entendemos coisa alguma. Mas Paulo frutificou ali, mesmo com situação delicada que passava ali. Naquele lugar, ele deu frutos e estabeleceu o reino de Deus. Quando Paulo estava passando pela cidade de Atenas, ele estava esperando Silas e Timóteo, e o que fez Paulo? Ele, por acaso, foi conhecer as belezas da cidade de Atenas? Não! Ele foi pregar a Palavra.

Em Cesaréia, durante dois anos, ele experimentou prisão e perseguições, mas ali ele teve acesso ao governador. Ele prega para o rei Agripa e para Festo e deixa ali o testemunho do Senhor. Houve um instante em que o governador disse pra ele assim: “Paulo, você está quase me convertendo” e Paulo dizia “é isso mesmo que eu quero, que você se converta”. O governador Festo o tirava da prisão só pra ouvi-lo.

As pessoas querem ouvir Deus. Elas querem nos ouvir e querem saber o que temos. O mundo não tem nada, é vazio, e destituído de uma reali-

dade de vida que condiz com o Senhor. As famílias estão se desmantelando, e elas não sabem, não compreendem por que ainda se sentem vazias. Elas não sabem que têm fome de Deus. O governador chamava Paulo ainda na prisão, e Paulo não ficava implorando: “me solte, me solte”. Não! Em cada oportunidade ele dizia: “Se o governador converter vai ser um impacto tão grande, o nível de influência dele é tão grande!”

Houve uma ocasião, quando ele sai dali em direção à Roma, e é colocado dentro de um navio, com ele tem mais 276 companheiros de viagem. Vemos que Paulo enfrentou tempestades fortes. Antes de o navio naufragar, eles queriam matar todos os prisioneiros, e o comandante disse: “não, não vamos matar os prisioneiros senão temos que matar Paulo”. Mas por que não mataram Paulo? Por causa do testemunho que ele dava. Paulo, mesmo no fundo do navio, acorrentado com os prisioneiros, frutificava.

Imagino Paulo dizendo silenciosamente em seu coração: “Senhor, é para eu dar frutos aqui no porão deste navio? Então, eu darei”. E ele frutificou de tal maneira que eles quiseram matar todos os prisioneiros, não puderam por causa do perfume, da vida de Deus na vida de Paulo. O navio naufragou e, dos 276, nenhum morreu. Paulo chegou, então, na ilha chamada Malta.

Ao lermos no capítulo 28 de Atos a história do principal daquela ilha, veremos que é não perder tempo em plantar a semente do evangelho e florescer.

“Perto daquele lugar, havia um sítio pertencente ao homem principal da ilha, chamado Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias. Aconteceu achar-se enfermo de disenteria, ardendo em febre, o pai de Públio. Paulo foi visitá-lo, e, orando, impôs-lhe as mãos, e o curou. À vista deste acontecimento, os demais enfermos da ilha vieram e foram curados, os quais nos distinguiram com muitas honrarias; e, tendo nós de prosseguir viagem, nos puseram a bordo tudo o que era necessário.” (Atos 28.7-10).

Uma das igrejas mais antigas do Planeta está lá em Malta, até o dia de hoje. Sabe quem deu início a essa igreja? Paulo. Isso se deu porque ele escolheu que iria dar frutos onde Deus o plantasse. Não importava o que estivesse acontecendo, se viajasse como um prisioneiro ou na primeira classe, onde parasse, onde Paulo colocasse a planta de seus pés, ali frutificaria.

Paulo escolheu viver de forma intensa. Se estivesse encarcerado, a sua liberdade seria escrever. E as Cartas do Evangelho são a prova contundente de que ele não perdia tempo. Acredito até que Deus permitiu isso para que por meio da vida de Paulo, nós, hoje, pudéssemos usufruir tão rico tesouro que

traz a direção de Deus para a sua Igreja. De Roma, Paulo escreveu carta aos colossenses, a Filemon e carta aos filipenses.

Uma das cartas que ele escreveu foi para Filemon, por causa de Onézimo, que estava algemado junto com Paulo. Ele era um prisioneiro como Paulo, e Paulo o fez nascer como seu filho no reino de Deus. Paulo sabia o porquê de ele estar vivo neste mundo, e então abriu o coração escrevendo para Tito.

“Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade, na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos e, em tempos devidos, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por mandato de Deus, nosso Salvador, a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum, graça e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.” (Tito 1.1-4).

A razão de viver de Paulo era essa: “Eu vivo para promover a fé”. Onde ele estivesse, ele abria a boca e promovia a fé. Ele anunciava Jesus e frutificava.

Quando você está na fila do banco e tem uma pessoa à sua frente, ela não está ali somente para ser atendida primeiro. Ela está ali porque Deus a ama e sabe que a pessoa que está atrás dela, e que coincidentemente é você, está ali para promover a fé no coração dela. Muitas vezes, você está no pon-

to de ônibus e o ônibus não pára, olhe ao seu lado, ali também está uma pessoa. Quando se tem um coração que pulsa “eu vou florescer onde Deus me plantou”, você, imediatamente, começa a promover a fé, a falar de Jesus com aquela pessoa, ao invés de ficar murmurando e xingando.

Paulo sempre vivia promovendo a fé. Ele olhava para uma pessoa e dizia: “Ah, se ele me der uma chance eu o levarei a Cristo”. Paulo enfrentava as adversidades, as prisões, mas nunca encontramos Paulo deprimido, ao contrário, ele dizia: *“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.”* (Filipenses 4.11). Paulo perdera tudo. Ele foi um homem extremamente rico, mas quando se tornou um promotor da fé, a pobreza que enfrentava não o abatia.

Um promotor da fé como Paulo diz assim: “Ah, eu gostaria de ir de carro para igreja, mas se não tiver carro, eu vou de ônibus, se não tiver ônibus eu vou a pé, mas eu vou!” Paulo era assim. Ele dizia: “eu aprendi a viver contente”. Precisamos florescer sempre, ou nossa vida vai fazer diferença neste mundo ou iremos passar por ela como Drumond dizia: “não viverei”. Mas você pode viver! A diferença é exatamente a escolha. Podemos florescer até no deserto. Mas é necessário saber por que estamos aqui neste mundo. Muitas vezes, entendemos que estamos aqui somente para sermos felizes. E, pelo fato

de não entendermos o verdadeiro motivo por que estamos aqui, quantos casamentos são destruídos porque o marido trai com a desculpa de querer ser feliz". Ou é a mulher que sai e abandona o marido e os filhos e diz: "eu quero ser feliz". Isso não é viver. Promover a fé é diferente. Frutificar é diferente. Nós estamos aqui neste mundo não é apenas para sermos felizes, casar e termos filhos. Essas, são coisas maravilhosas, mas a razão pela qual estamos aqui é para promovermos a fé.

A segunda coisa por que Paulo florescia, e ele sabia, é que Deus controla a vida daqueles que o amam e o obedecem.

"Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito." (Romanos 8.28).

Ao lermos a carta a Filemon, ele está intercedendo por Onézimo. Diz o texto que ele o gerou entre algemas, quando ele estava preso. *"Sim, solicito-te em favor de meu filho Onésimo, que gerei entre algemas."* (Filemon 1.10). Onézimo, quem sabe, foi uma pessoa estúpida, dura e revoltada. Tem pessoas que se convertem imediatamente, mas têm outras que não. Acredito Paulo gerou aquele filho na fé.

Não havia lugar ou hora que ele não frutificasse. Pode ser que alguém vem e bate o carro dele no seu. Ao invés de você sair lá de dentro bravo e xin-

gando, você pode ver ali a oportunidade que Jesus está lhe dando para você dar frutos. Tudo tem um propósito. De repente, foi a maneira que o Senhor teve de trazer aquele motorista de tão longe para ouvir a Palavra de Salvação. Seja um promotor da fé, aproveite cada momento. A realidade de nossa vida é muito diferente quando nós vivemos assim. Muitas pessoas têm perdido a beleza da vida porque não florescem onde Deus as plantou.

A terceira razão por que Paulo florescia é que ele cria que nada poderia impedir a Palavra de Deus de frutificar e que nada podia aprisioná-la.

Quando temos a certeza que existe um poder inerente na Palavra de Deus, e que nada pode impedir que a Palavra de Deus frutifique; essa certeza era a mesma que Paulo tinha. Ele sabia, ele cria que nada podia impedir a Palavra de Deus de frutificar. Nada podia aprisionar a Palavra de Deus.

“Pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada.” (2 Timóteo 2.9).

Jesus disse que ao entrarmos em uma casa, devemos abençoar: “Paz seja nesta casa”. É como se aquela casa estivesse cheia de uma fumaça escura e quando você diz “Paz seja nessa casa”, a paz vêm e clareia, limpa. Há um poder inerente na Palavra de Deus. Quando você crê que a Palavra de Deus tem poder, as Escrituras dizem que Deus vela sobre

a sua Palavra para a cumprir. Deus vela, os céus podem passar, a Terra desaparecer, mas a sua Palavra permanecerá para sempre.

Porque Paulo florescia? Porque ele cria que nada podia impedir que a Palavra de Deus frutificasse. Quando nós pregamos para alguém e falamos com essa pessoa a respeito de Jesus e a pessoa recusa e ainda diz: “não fale comigo!”, nós não devemos desanimar, a semente foi lançada. Dias atrás eu estava andando na orla da lagoa, e ao passar por um Senhor, comecei a conversar com ele. Ele falava espanhol e, era um homem muito duro. Pensei comigo assim: “ele vai me bater!” Mas eu estava falando de Jesus. Eu lancei a semente e o homem ficou bravo. Mas a Palavra ficou no coração dele; eu creio nisso. Talvez, naquela noite ele não tenha dormido e ficado pensando: “Aquele moço passou por mim, falando de Jesus e eu o tratei tão mal”. Quem sabe se aquele homem não tivesse brigado com a sua esposa? O fato é que a Palavra ficou. Sabe por quê? Porque a Palavra de Deus não volta vazia. Ninguém pode aprisioná-la.

Quando nós lançamos a semente, talvez venhamos a colher o fruto imediatamente. Se for como o Onésimo, por exemplo, que estava com Paulo lá no presídio, e Paulo diz a seu respeito: “eu o gerei”, talvez venhamos a colher esse fruto bem mais tarde. Tem gente que se converte com um sorriso apenas,

a gente só esboça um sorriso para ela e ela aceita Jesus imediatamente. Tem outras pessoas que não são assim. São bem diferentes! Quando Paulo escreveu para Timóteo, ele estava no calabouço, em um poço sujo, na pior prisão do mundo, mas ele disse: “pelo qual estou sofrendo até algemas como malfeitor”. Parafrazeando Paulo, ele estava desabafando: “Eu não sou malfeitor! Eu sou benfeitor! Mas me colocam na condição de malfeitor, mas eu não sou! Eu não sou o que as pessoas pensam de mim! Eu sou o que Deus pensa que eu sou! E Ele diz que eu sou benfeitor! Eu estou sofrendo como malfeitor! Contudo, a Palavra de Deus não está algemada, nela há liberdade!”

A Palavra de Deus não está algemada, impedida de agir. E Paulo podia frutificar em qualquer lugar, porque ele não encarava o fato de frutificar pelos números. A preocupação de Paulo não eram os frutos, ou os números. Ele florescia onde estivesse plantado, fosse o lugar em que estivesse, porque ele não encarava o fato de dar muito ou pouco fruto. Frutificar é ser o bom perfume de Cristo.

4 - O BOM PERFUME

“Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo,

tanto nos que são salvos como nos que se perdem. Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas? Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus.” (2 Coríntios 2.14-17).

Para uns, cheiro de vida para vida, para outros, cheiro de morte. Não importa, não olhe as estatísticas e os números, frutifique onde você está, seja para um ou para muitos, mas deixa o cheiro de Cristo exalar de você a ponto de atrair as pessoas. Dê fruto onde Deus quer, e onde Deus quer, é exatamente onde Ele te plantou.

Incentive outros que estão próximo a você a ser uma pessoa que dá frutos. Chegue até ela e diga: “meu irmão, dê fruto onde quer que Deus venha plantar você. Que seja apenas um, mas que este um seja para honra e glória do Senhor”. Talvez você esteja, agora, se perguntando: “Mas pastor, eu estou vivendo circunstâncias inadequadas para dar frutos. Eu estou num lugar muito difícil, o Senhor não sabe onde eu moro, o Senhor não conhece a minha família”.

Talvez você esteja com o seu casamento “errado”, e esteja dizendo: “casei errado, como é que eu vou frutificar?” Onde você trabalha não é o que você

gosta de fazer, mas você não tem como sair de lá e, então, está se perguntando em conflito: “Como é que eu vou florescer no meu local de trabalho, com aquele chefe? Ah, o Senhor não conhece o chefe que eu tenho!” Se você estiver pensando assim, que essas são as circunstâncias da sua vida, e que elas não são adequadas para você florescer, tome o exemplo de Paulo. Não importava onde ele estivesse, ali ele frutificava, porque ele confiava tão somente na Palavra de Deus.

Quem sabe você já foi uma árvore muito frutífera e, em uma época na sua vida, frutificava e exalava esse perfume do conhecimento de Jesus. As pessoas olhavam para você e diziam: “Venha até aqui, eu estou precisando de ajuda!” Porque o perfume não precisa dizer nada. As pessoas sentem o perfume. Agora é o momento de você retomar o que o perdeu. Deixa Cristo tratar você, arrancar os galhos velhos e secos e restaurar o vigor que estava se enfraquecendo. Você voltará a dar frutos, e o bom e suave cheiro do conhecimento de Cristo exalará novamente de sua vida. Ou nós manifestamos o perfume do conhecimento ou nós manifestaremos o odor do enxofre. É muito diferente! Isso é um exercício diário. Quanto mais você deixa manifestar a vida de Deus em você, mais você frutificará. A semente que está em você é a semente viva da Palavra de Deus.

Certo dia, um pastor chupou a laranja, colocou em suas mãos uma semente da laranja e perguntou: "O que vocês tão vendo?" A maioria respondeu: "Eu estou vendo uma semente, e é uma semente de laranja". Aí ele perguntou: "Olha direito para ela, o que você está vendo agora?" "Uma semente de laranja", responderam novamente. Mas ele insistiu: "Abra os olhos, e me digam, o que estão vendo?" E a maioria respondia enfaticamente: "estou vendo uma semente de laranja". De repente um dos irmãos no meio da platéia se levantou e disse: "Eu estou vendo um laranjal! Enquanto essa semente estiver aí na sua mão é apenas uma semente de laranja, mas quando você plantá-la, ela irá brotar e daí nascerá uma laranjeira, e daquela laranjeira, dezenas de laranjas também irão brotar, e daquelas dezenas de laranjas, milhares de outras laranjas até que tenhamos um laranjal sem fim".

Jesus tinha apenas doze discípulos, e quando Ele foi assunto aos céus, ficaram apenas os doze e Ele disse: "Eu quero que vocês frutifiquem, em toda a Terra". Esta foi a promessa dele: *"mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra"*. (Atos 1.8). Eles eram apenas doze, e nós, hoje, somos o resultado do fruto que eles deram. Você tem buscado viver como Paulo e como os discípulos, caminhando da maneira como eles caminharam?

Certa vez fui ao sacolão e comprei ovos. E algo que me chamou a atenção naqueles ovos, é que em cada ovo havia um carimbo que dizia assim: “Deus é fiel, Jesus ama você”. Fiquei imaginando o trabalho que aquele homem tivera para fazer isso. E lembrei-me que já havia visto muitos carros com vários adesivos, mas um me chamou atenção, ele tinha um adesivo enorme, com dizeres bem grandes que diziam assim: “Você quer emagrecer? Pergunte-me como”. Aí eu fiquei pensando: “Tudo bem, tem gente que precisa emagrecer, mas seria tão bonito uma placa assim: “Você quer paz? Pergunte-me como”. “Você quer cura? Pergunte-me como”. “Você quer ter uma família feliz? Pergunte-me como”. Não que aquele adesivo fosse errado, não. A pessoa estava vendendo o seu produto, de repente isso era o seu ganha-pão. O que me chamou a atenção foi o tamanho do adesivo.

Conheço um irmão, que tinha uma posição muito importante em um banco. Muitas vezes, na segunda-feira, perguntavam-lhe: “O Senhor está rouco, doutor, por que o Senhor está rouco desse jeito? Ele respondia: “Ah! É de tanto pregar!” Ele não se importava com o seu alto nível, ele queria dar frutos. Existem várias maneiras de você frutificar. Existem trabalhos em presídios, vá até lá e frutifique ali. Existem os hospitais, vá fazer visitas a quem você nunca viu, mas que precisa de alguém para

confortá-la. Frutifique no seu local de trabalho, na sua vizinhança!

Paulo dizia: “eu vivo para promover a fé”; era a razão da sua vida. Ele não tinha outra ambição na vida, ele queria e ele fez. *“Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade.”* (Tito 1.1). Ele fez a diferença, faça também a diferença. Talvez você tenha uma empregada doméstica em casa, aquela moça trabalhando em sua casa, não é só para fazer comida, ela não veio para sua casa só por uma conjuntura sócio-econômica. Não! Ela está ali para você frutificar para ela. Trate-a como uma pessoa das mais importantes do Planeta. Ela não é sua empregada, ela está ali, porque Deus a colocou ali e, também, porque Ele o ama. Você pode ser um instrumento de Deus em sua vida. Ela pode vir para Jesus ou ela nunca virá. Ou pode ser o contrário, você que é uma empregada doméstica e trabalha em casa. Você está ali não é só para ficar fazendo as coisas da casa, cozinhando, passando, lavando, e fazendo a faxina. Não, não! Você está ali para frutificar!

Tinha uma empregada na casa de um general chamado Naamã, o homem estava leproso e estava morrendo. Mas a menina frutificou ao dizer: “Lá na minha terra tem um profeta, um homem de Deus e ele pode orar por ele, ele vai ficar bom!”

“Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante do seu senhor e de muito conceito, porque por ele o Senhor dera vitória à Síria; era ele herói da guerra, porém leproso. Saíram tropas da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã. Disse ela à sua senhora: Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra. Então, foi Naamã e disse ao seu senhor: Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel. Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. Ele partiu e levou consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez vestes festivas. Levou também ao rei de Israel a carta, que dizia: Logo, em chegando a ti esta carta, saberás que eu te envieí Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra. Tendo lido o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes e disse: Acaso, sou Deus com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim um homem para eu curá-lo de sua lepra? Notai, pois, e vede que procura um pretexto para romper comigo. Ouvindo, porém, Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel. Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu. Então, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no

Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo. Naamã, porém, muito se indignou e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do Senhor, seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso. Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar limpo? E voltou-se e se foi com indignação. Então, se chegaram a ele os seus oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo. Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança, e ficou limpo.” (2 Reis 5.1-14).

Muitas vezes, saímos de férias e vamos todos para a praia ou outro lugar. Mas o passeio preferido da maioria dos mineiros é ir para a praia. Quando sair de férias, floresça ali. Quanto mais você florescer mais descansado você vai ficar. Mas eu conheço pessoas egoístas que saem de férias, saem cansadas e voltam mais cansadas ainda. Isso se dá porque o sentido de vida para elas está errado. Talvez você esteja em um laboratório esperando um exame, e o salão cheio de gente ali do seu lado. Você sabe por que está demorando tanto? Oportunidade de Deus para você dar fruto.

“Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem. Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa. Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor! O Senhor te abençoe desde Sião, para que vejas a prosperidade de Jerusalém durante os dias de tua vida, vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel!” (Salmos 128.1-6).

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido. Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa. Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos. Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.” (Salmos 1.1-6).

Dê fruto onde Deus plantar você. Não há deserto, não há chão duro demais que não possa ser fertilizado e que não possa florescer. Não existem famílias difíceis demais. Não existem pais tão soberbos e filhos tão revoltados e angustiados que Deus

não possa tratar. Não existe um lugar de trabalho tão terrível. Não existe uma escola que seja difícil demais. Jesus quer fertilizar. Paulo estava no calabouço, e ele floresceu. E as vidas que estavam ali com ele foram completamente mudadas.

Te convido a fazer essa oração:

“Senhor Deus, eu quero me frutificar onde o Senhor me plantou. Ajuda-me a ser a semente escolhida pelo Senhor e a florescer. Dessa forma, ajudar também ao meu irmão para que ele, da mesma maneira, possa se ver como uma semente e, assim, florescer 10 vezes mais do que eu, onde o Senhor o plantou. Eu quero florescer onde o Senhor me plantou. Eu vou levar pessoas ao Senhor, porque o sentido da minha vida é promover a fé. Eu sei que vou florescer onde eu estou plantado, porque o Senhor é comigo, é o Senhor que me capacita. Ó, meu Deus e Pai, eu louvo o seu nome porque estou florescendo. Que a minha vida redunde em glória, honra e louvou ao seu nome. Em nome do seu Filho amado, Jesus. Amém!”

Deus abençoe,

Pr. Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com